

## Justiça autoriza pousos de grandes aviões em Congonhas

A diretora da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Denise Abreu, anunciou na tarde desta sexta-feira (23/2), que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região autorizou as operações de pousos dos modelos Fokker-100 e Boeing 737-700 e 737-800 no Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital paulista.

A desembargadora Cecília Marcondes acatou os argumentos técnicos da Anac e reverteu, assim, a decisão que proibia pousos e decolagens dos três tipos de aviões no aeroporto. A informação é da Agência Estado.

Depois de entregar toda a documentação solicitada, a diretora da Anac se reuniu com a desembargadora e com o diretor Josef Barat, também da Anac. De acordo com ela, o encontro durou duas horas. Denise Abreu esclareceu, ainda, que esta decisão não aborda a questão do fechamento da pista de Congonhas em dias de chuvas, um procedimento que continua mantido.

### Obras

A diretora da Anac confirmou, também, que as obras da pista auxiliar do aeroporto paulista deverão ter início na próxima segunda-feira (26/2) com prazo de conclusão de 120 dias. Logo após o término das obras, será a vez da pista principal, cuja duração deverá ser de 60 dias. A reforma servirá para acabar de vez com esse problema das chuvas no aeroporto de Congonhas, afirmou a diretora da Anac.

Durante a reforma da pista auxiliar, para a aviação comercial, serão mantidos o volume atual de pousos e decolagens, que é de aproximadamente 400 movimentos. A diretora da Anac ressalta, no entanto, que os horários deverão ser redistribuídos ao longo do dia.

Denise Abreu garantiu que o aeroporto terá condições de atender a demanda de voos comerciais. Segundo ela, a redistribuição de horários não incluirá os slots não utilizados da companhia aérea Varig. “Vamos respeitar a decisão de Justiça do Rio”, acrescentou.

Denise Abreu informou ainda que, durante a reforma da pista auxiliar, todos os voos charters (fretados) que operam atualmente em Congonhas serão transferidos para o aeroporto de Cumbica, em Guarulhos. Para o seguimento de aviação geral, que inclui voos executivos e de taxi aéreo, a diretora da Anac afirmou que serão permitidos apenas 101 movimentos por dia, ante os cerca de 170 atuais.

A definição com relação à distribuição de voos durante a reforma da pista principal ainda será definida em audiência pública agendada para 19 de março. Durante o período de reformas, o aeroporto de Congonhas irá funcionar até 0h30.

**Autores:** Redação ConJur